

Uso eficiente de fertilizantes na propriedade agrícola - Magnus Dall'Igna Deon; Davi José Silva

O método de recomendação de adubação utilizado universalmente por agrônomos e pesquisadores baseia-se no princípio de que há uma quantidade de nutrientes ideal e necessária para o crescimento e produção das culturas. É o trabalho das instituições de pesquisa agropecuária estudar quanto cada cultura necessita de cada nutriente e divulgar esta informação para uso dos produtores. A forma de determinar as necessidades de nutrientes pelas plantas é tremendamente simples: são cultivadas plantas com várias quantidades diferentes dos nutrientes e é analisado como elas produzem mais. Normalmente há um valor ideal, com o qual a cultura produz seu potencial máximo. Caso apresente a mesma produtividade com várias quantidades diferentes de nutriente aplicado, escolhe-se o menor dos valores que proporcione a maior produtividade possível. Desta forma, se maximiza a produção e se minimizam os custos. Os resultados desses experimentos são divulgados aos agrônomos e produtores na forma dos manuais de recomendação de adubação, que sintetizam os resultados dos testes realizados com as várias culturas de importância econômica em cada estado. Praticamente todos os estados do Brasil possuem o seu manual de recomendação de adubação, sendo que no estado de Pernambuco o IPA edita o manual intitulado "Recomendações de adubação para o estado de Pernambuco" com a parceria da Embrapa, UFRPE, UFPE e outras instituições do setor e que já está na 2^a aproximação, publicada em 2008. O manual traz as recomendações baseadas nos testes realizados em várias condições, com recomendações diferentes conforme a disponibilidade de nutrientes no solo e, por isso, seu uso deve ser acompanhado da análise de solo. Para cada condição de solo e cultura há um valor determinado de fertilizante a ser aplicado, que foi a medida mais econômica necessária para obtenção da produtividade máxima, obtida a partir dos experimentos realizados.

Na maior parte das vezes, aplicar mais fertilizante do que o recomendado pelo Manual não elevará a produtividade além do máximo possível para a planta, naquela condição de cultivo e clima. Qualquer gasto a mais com adubação servirá apenas para desperdiçar dinheiro do produtor. Em casos mais graves ocorre a redução da produção por vários tipos de efeitos danosos, como intoxicação, salinização e inibição da absorção de um nutriente pelo outro. Um cuidado importante do agricultor que deseja adubar corretamente sua plantação é de coletar uma amostra de solo conforme a recomendação do Manual e entregar num laboratório que realize procedimentos de análise que possam ser interpretados pelo Manual de seu estado. De outra forma, será necessário informar-se com o laboratório acerca dos padrões que deverão ser usados para a interpretação dos resultados das análises.

A análise foliar é mais uma ferramenta que pode auxiliar o agricultor na adubação correta da sua plantação. Esta análise, contudo, não substitui a análise de solo, mas complementa seus resultados no diagnóstico do estado nutricional da plantação. Assim, os resultados da análise foliar nem sempre são usados para fazer recomendação de adubação, mas, principalmente para auxiliar no diagnóstico do estado nutricional das plantas. Isto ocorre porque nem tudo que está no solo a planta absorve, como nos casos em que ocorre inibição de absorção de um nutriente por excesso de outro. Por isto, a análise da planta é uma ferramenta que complementa a avaliação da fertilidade de um solo e pode determinar uma adubação corretiva de micronutrientes, por exemplo. Como normalmente as folhas são as partes analisadas das plantas, são necessários critérios para realizar a coleta das folhas em cada plantação. Além da escolha das folhas adequadas, devem ser considerados outros aspectos como a época de coleta e idade das plantas. Tudo isto segue uma padronização e estas informações podem ser obtidas em muitas publicações, como os manuais de recomendação de adubação e também nos próprios laboratórios que realizam análise foliar.

Diante do que foi apresentado, a realização de análise de solo e de análise foliar podem contribuir para aumentar a eficiência dos fertilizantes usados na propriedade agrícola, proporcionando uma adubação na dosagem adequada, trazendo economia financeira para o agricultor, evitando desperdício, contaminação do ambiente e, consequentemente, melhorar a eficiência da propriedade agrícola como um todo.

